

Arquitetura

☞ **Nota:** Para a Architectura em sua acepção original e mais ampla, veja *Arquitetura (desambiguação)*.
A **arquitetura** (AO 1945: architectura), (AO 1990:



*A cidade, enquanto espaço construído e habitado pelo ser humano, manifesta-se como **arquitetura***

arquitetura) (do grego αρχή [*arkhé*] significando “primeiro” ou “principal” e τέχνη [*tékhton*] significando “construção”) refere-se tanto ao processo quanto ao produto de projetar e edificar o ambiente habitado pelo ser humano. Neste sentido, a arquitetura trata distintamente da organização do espaço e de seus elementos: em última instância, a arquitetura lidaria com qualquer problema de agenciamento, organização, estética e ordenamento de componentes em qualquer situação de arranjo espacial. No entanto, normalmente a arquitetura associa-se diretamente ao problema da organização do homem no espaço (e principalmente no espaço urbano).^{[1][2]}

A arquitetura como atividade humana existe desde que o homem passou a se abrigar das intempéries. Uma definição mais precisa da área envolve todo o *design* (ou seja, o *projeto*) do ambiente construído pelo homem, o que engloba desde o desenho de mobiliário (desenho industrial) até o desenho da paisagem (paisagismo), da cidade (planejamento urbano e urbanismo) e da região (planejamento regional ou Ordenamento do território). Neste percurso, o trabalho de arquitetura passa necessariamente pelo desenho de edificações (considerada a atividade mais comum do arquiteto), como prédios, casas, igrejas, palácios, entre outros edifícios. Segundo este ponto de vista, o trabalho do arquiteto envolveria, portanto, toda a escala da vida do homem, desde a manual até a urbana.



*O espaço interno como protagonista da **arquitetura***

1 Definição

Primeiramente, a arquitetura se manifesta de dois modos diferentes: a atividade (a arte, o campo de trabalho do arquiteto) e o resultado físico (o conjunto construído de um arquiteto, de um povo e da humanidade como um todo).

A arquitetura enquanto atividade é um campo multidisciplinar, incluindo em sua base a matemática, as ciências, as artes, a tecnologia, as ciências sociais, a política, a história, a filosofia, entre outros (*ver: Artes mecânicas*). Sendo uma atividade complexa, é difícil concebê-la de forma precisa, já que a palavra tem diversas acepções e a atividade tem diversos desdobramentos.^[3]

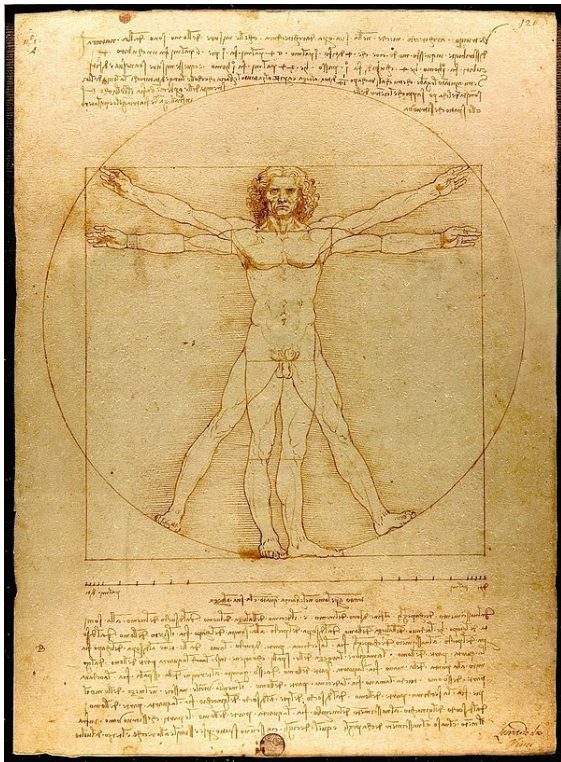
Atualmente, o mais antigo tratado arquitetônico de que se tem notícia, e que propõe uma definição de arquitetura, é o do arquiteto romano Marco Vitrúvio Polião. Em suas palavras:

“A arquitetura é uma ciência, surgindo de muitas outras, e adornada com muitos e variados ensinamentos: pela ajuda dos quais um julgamento é formado daqueles trabalhos que são o

resultado das outras artes.”


A definição de Vitruvius, apesar de inserida em um contexto próprio, constitui a base para praticamente todo o estudo feito desta arte, e para todas as interpretações até a atualidade. Ainda que diversos teóricos, principalmente os da modernidade, tenham conduzido estudos que contrariam diversos aspectos do pensamento vitruviano, este ainda pode ser sintetizado e considerado universal para a arquitetura (principalmente quando interpretado, de formas diferentes, para cada época), seja a atividade, seja o patrimônio.

Vitruvius declara que um arquiteto deveria ser bem versado em campos como a música, a astronomia, etc. A filosofia, em particular, destaca-se: de fato quando alguém se refere à “filosofia de determinado arquiteto” quer se referir à sua abordagem do problema arquitetônico. O racionalismo, o empirismo, o estruturalismo, o pós-estruturalismo e a fenomenologia são algumas das direções da filosofia que influenciaram os arquitetos.



A interpretação de Leonardo da Vinci do homem de Vitruvius. Esta obra sintetiza uma série de ideais a respeito da relação do homem com o universo. Da mesma forma, ela está associada à arquitetura, tanto quanto um instrumento de projeto quanto como um símbolo.

2 A tríade vitruviana

 Ver artigo principal: Tríade vitruviana

Na obra de Vitruvius, definem-se três os elementos fundamentais da arquitetura: a *firmitas* (que se refere à estabilidade, ao caráter construtivo da arquitetura/resistência), a *utilitas* (que originalmente se refere à comodidade e ao longo da história foi associada à função e ao utilitarismo) e a *venustas* (associada à beleza e à apreciação estética).

Desta forma, e segundo este ponto de vista, uma construção passa a ser chamada de arquitetura quando, além de ser firme e bem estruturada (*firmitas*), possuir uma função (*utilitas*) e for, principalmente, bela (*venustas*). Há que se notar que Vitruvius contextualizava o conceito de beleza segundo os conceitos clássicos. Portanto, a *venustas* foi, ao longo da história, um dos elementos mais polêmicos das várias definições da arquitetura.

3 Definição moderna

Uma definição precisa de arquitetura é impossível, como já foi ressaltado, dada a sua amplitude. Como as demais artes e ciências, ela passa por mudanças constantes. No entanto, o excerto a seguir, escrito por Lúcio Costa, costuma gozar de certa unanimidade quanto à sua abrangência.

“Arquitetura é antes de mais nada construção, mas, construção concebida com o propósito primordial de ordenar e organizar o espaço para determinada finalidade e visando a determinada intenção. E nesse processo fundamental de ordenar e expressar-se ela se revela igualmente e não deve se confundir com arte plástica, porquanto nos inumeráveis problemas com que se defronta o arquiteto, desde a germinação do projeto, até a conclusão efetiva da obra, há sempre, para cada caso específico, certa margem final de opção entre os limites - máximo e mínimo - determinados pelo cálculo, preconizados pela técnica, condicionados pelo meio, reclamados pela função ou impostos pelo programa, - cabendo então ao sentimento individual do arquiteto, no que ele tem de artista, portanto, escolher na escala dos valores contidos entre dois valores extremos, a forma plástica apropriada a cada pormenor em função da unidade última da obra idealizada.

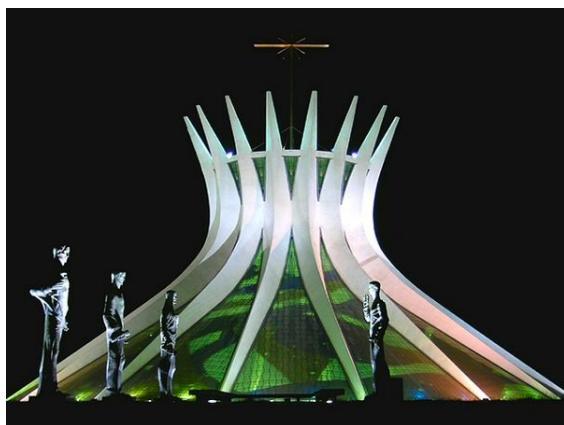
A intenção plástica que semelhante escolha subentende é precisamente o que distingue a arquitetura da simples construção.”^[4]

Esta definição é entendida como um consenso pois ela resume praticamente toda uma metade de século de pensamento arquitetônico: a visão de Lúcio Costa sintetiza as várias teorias propostas por arquitetos pertencentes à arquitetura moderna. Dado que o moderno procurou se colocar não como mais um entre vários *estilos*, mas como

efetivamente a arquitetura, e sua visão de mundo tornou-se predominante, ela tornou-se por fim um consenso. A teorização proposta pela arquitetura moderna engloba, no entanto, também toda a arquitetura produzida antes dela, já que ela manifesta claramente que a arquitetura surge de um **programa**, incorporando as variáveis sociais, culturais, económicas e artísticas do momento histórico. Na medida em que os momentos históricos são heterogêneos, a definição moderna da arquitetura não ilegítima nenhuma outra manifestação histórica, mas ativamente combate a cópia de outros momentos históricos no momento contemporâneo.

4 Estilo e linguagem

🔍 Ver artigo principal: **Estilo arquitetônico**
Quando se pensa em algum tipo de classificação dos di-



Catedral Metropolitana de Brasília, exemplar da arquitetura moderna brasileira, em Brasília, Brasil.

ferentes produtos arquitetônicos observados no tempo e no espaço, é muito comum, especialmente por parte de leigos, diferenciar os edifícios e sítios através da ideia de que eles possuem um **estilo** diverso um do outro.

Tradicionalmente, a noção de *estilo* envolve a apreensão de um certo conjunto de fatores e características formais dos edifícios: ou seja, a definição mais primordial de estilo é aquela que o associa à **forma** da arquitetura, e principalmente seus **detalhes** estético-construtivos. A partir desta noção, parte-se então, naturalmente, para a ideia de que diferentes estilos possuem diferentes *regras*. E, portanto, estas regras poderiam ser usadas em casos específicos. A arquitetura, enquanto profissão, segundo este ponto de vista, estaria reduzida a uma simples reunião de regras compositivas e sua sistematização.

Esta é uma ideia que, após os vários movimentos modernos da arquitetura (e mesmo os pós-modernos, que voltaram a debater o estilo) tornou-se ultrapassada e apaixonadamente *combatida*. A arquitetura, pelo menos no plano teórico e acadêmico, passou a ser entendida através daquilo que efetivamente a define: o trabalho com o



Arquitetura clássica e renascentista em Roma.

espaço habitável. Aquilo que era considerado *estilo* passou a ser chamado simplesmente de *momento histórico* ou de *escola*. Apesar de ser uma ruptura aparentemente banal, ela se mostra extremamente profunda na medida em que coloca uma nova variável: se não valem mais as definições historicistas e estilísticas da arquitetura, o *estilo* deixa de ser um modelo amplamente copiado e passa a ser a expressão das interpretações individuais de cada arquiteto (ou grupo de arquitetos), daquilo que ele considera como arquitetura.

Portanto, se é possível falar em um *estilo histórico* (barroco, clássico, gótico, etc.), também torna-se possível falar em um *estilo individual* (arquitetura Wrightiana, Corbuseana, Niemeyeriana, etc).

5 Bibliografia

- COSTA, Lúcio, *Arquitetura*; São Paulo: José Olympio, 2002.
- RASMUSSEN, Esteen Eiler; *Arquitetura vivenciada*; São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- ZEVI, Bruno; *Saber ver a arquitetura*; São Paulo: Martins Fontes, 2002
- ARGAN, Giulio Carlo; *Arte moderna*; São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

6 Referências

- [1] Dicionário Priberiam da Língua Portuguesa. «Arquitetura». Consultado em 5 de março de 2012.
- [2] Vestibular Brasil Escola. «Arquitetura e Urbanismo». Consultado em 5 de março de 2012.
- [3] UOL. «A matemática e as profissões». Consultado em 5 de março de 2012.

- [4] COSTA, Lúcio (1902-1998). *Considerações sobre arte contemporânea* (1940). In: *Lúcio Costa, Registro de uma vivência*. São Paulo: Empresa das Artes, 1995. 608p.il.

7 Ver também

- História da arquitetura
- Linguagem arquitetônica
- Estilos arquitetônicos
- Arquitetura bioclimática
- Urbanismo
- Paisagismo
- Ensino da arquitetura
- Obras de Arquitetura
- Anexo:Lista de escolas de arquitetura
- Anexo:Lista de arquitetos

8 Ligações externas

- IAB - Instituto de Arquitetos do Brasil
- OA - Ordem dos Arquitectos
- StructuraE (em francês) Visitado: Fev. 2014

9 Fontes, contribuidores e licenças de texto e imagem

9.1 Texto

- **Arquitetura** *Fonte:* <https://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitetura?oldid=46097670> *Contribuidores:* JoaoMiranda, Jorge-ptwiki, Robbot, Hashar, PauloColacino, Claudomiro Jr, Manuel Anastácio, Harshmellow, Carla Cristiana Carvalho, Scott MacLean, Mschindwein, Pedro Aguiar, Rui Malheiro, Gaf.arq, E-roxo, João Xavier, E2mb0t, Juntas, LeonardoRob0t, Malafaya, Lusitana, Whooligan, Nuno Tavares, Indech, NTBot, RobotQuistnix, Rei-artur, Leslie, Sturm, Epineiro, Tschulz, 333~ptwiki, João Carvalho, Abmac, OS2Warp, Adailton, Mateus Hidalgo, Lijealso, Fasouzafreitas, YurikBot, Porantim, Gdamasceno, Fernando S. Aldado, Jsobral, Algumacoisaqq, Luís Felipe Braga, Mosca, MalafayaBot, Gabriel4e, Chlewb0t, Dantadd, Rafaelpera, DIEGO RICARDO PEREIRA, Filipe Oliveira Dias, Xandi, LijeBot, Kanustep, Steelman, NMaia, Jo Lorib, Girino, Yanguas, Rei-bot, GRS73, Cimento.Org, Escarbot, Mocaroh, Belandia, Yellowmoon, JAnDbot, Alchimista, Carlos forte, Gustavo.kunst, Bisbis, Maisonneuve, Asimplemind, Cassioabrub, Pintopc, Ulises Sarry~ptwiki, Rjclaudio, Gerbilo, Idioma-bot, Der kenner, Jcvasc, TXiKiBoT, Tumnus, Gunnex, VolkovBot, Rodrigo Tetsuo Argenton, SieBot, Al3000, Anne Valladares, Synthebot, Kandinsky, Nuno nascimento, Jeferson, AlleborgoBot, GOE, Byrialbot, Auréola, Kim richard, Ricardovanojr, PatiBot, Rhuangpc, LeoBot, Inox, DragonBot, Georgez, Pedrovitorh2, RafaAzevedo, Ecoarq, Darkicebot, RadiX, CorreiaPM, Oona, Theus PR, Vitor Mazuco, Maurício I, CarsracBot, Marcos F.M. OLIVEIRA, Numbo3-bot, Luckas-bot, LinkFA-Bot, Aeroparque, Lukinhaz, Nallimbot, Amirobot, Pbtogourou, Eamaral, Less, Salebot, ArthurBot, Vicentenas, Alumnum, Joaomorgado, Xqbot, Lépton, GhalyBot, Geotrack, Gean, Antoncinho~ptwiki, Rubinbot, Darwinius, MauritsBot, Seuarquiteto, TobeBot, Folhene, Marcos Elias de Oliveira Júnior, HVL, TjBot, Viniciusmc, Arguedes, FMTbot, P. S. F. Freitas, Ronaud, Aleph Bot, EmausBot, HRoestBot, Reporter, Dreispt, Vivianefer, Gui gkl, Averaver, Almeida Gomes, ChuispastonBot, Stuckkey, WikitanvirBot, Elizete Lourival Junior, Bruno Meireles, A.Savin, PedR, MerIwBot, Lailas, Lailoca, Antero de Quintal, Danilojc, Fronteira, Vagobot, Francorodrigo, Shgür Datsügen, Zoldyick, Minsbot, Dexbot, PauloHenrique, Legobot, Wikiinteressante, Nameupdate, Juarez Assado, Nakinn, Karen Cristina Zamaioli, Gusmog, ERNESTO TIMM, Glaubersilveira, Kwmaids, Contreiras45 e Anónimo: 205

9.2 Imagens

- **Ficheiro:Attica_06-13_Athens_28_Academy_of_Athens.jpg** *Fonte:* https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/12/Attica_06-13_Athens_28_Academy_of_Athens.jpg *Licença:* CC BY-SA 3.0 *Contribuidores:* Obra do próprio *Artista original:* **A.Savin** (Wikimedia Commons · *WikiPhotoSpace*)
- **Ficheiro:August_Macke_023.jpg** *Fonte:* https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/fd/August_Macke_023.jpg *Licença:* Public domain *Contribuidores:* The Yorck Project: *10.000 Meisterwerke der Malerei*. DVD-ROM, 2002. ISBN 3936122202. Distributed by DIRECTMEDIA Publishing GmbH. *Artista original:* August Macke
- **Ficheiro:Brazil.Brasilia.01.jpg** *Fonte:* <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/6c/Brazil.Brasilia.01.jpg> *Licença:* CC BY 3.0 br *Contribuidores:* Agência Brasil *Artista original:* Victor Soares/ABr.
- **Ficheiro:Commons-logo.svg** *Fonte:* <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/4a/Commons-logo.svg> *Licença:* Public domain *Contribuidores:* This version created by Pumbaa, using a proper partial circle and SVG geometry features. (Former versions used to be slightly warped.) *Artista original:* SVG version was created by User:Grunt and cleaned up by 3247, based on the earlier PNG version, created by Reidab.
- **Ficheiro:Cupole_di_Roma_001.jpg** *Fonte:* https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/36/Cupole_di_Roma_001.jpg *Licença:* CC-BY-SA-3.0 *Contribuidores:* Obra do próprio *Artista original:* Pippo-b
- **Ficheiro:Da_Vinci_Vitruve_Luc_Viatour.jpg** *Fonte:* https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/22/Da_Vinci_Vitruve_Luc_Viatour.jpg *Licença:* Public domain *Contribuidores:* Leonardo Da Vinci - Photo from www.lucnix.be. 2007-09-08 (photograph). Photography: *Artista original:* Leonardo da Vinci
- **Ficheiro:Disambig_grey.svg** *Fonte:* https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/4a/Disambig_grey.svg *Licença:* Public domain *Contribuidores:* Obra do próprio *Artista original:* Bub's
- **Ficheiro:Forbidden_City_Beijing_Shenwumen_Gate.JPG** *Fonte:* https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a7/Forbidden_City_Beijing_Shenwumen_Gate.JPG *Licença:* CC-BY-SA-3.0 *Contribuidores:* Obra do próprio *Artista original:* user:kallgan
- **Ficheiro:Magnifying_glass_01.svg** *Fonte:* https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/3a/Magnifying_glass_01.svg *Licença:* CC0 *Contribuidores:* ? *Artista original:* ?
- **Ficheiro:NYC_TotR_wide_ND.jpg** *Fonte:* https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/22/NYC_TotR_wide_ND.jpg *Licença:* CC BY-SA 4.0 *Contribuidores:* Obra do próprio *Artista original:* Daniel Schwen
- **Ficheiro:Notre_dame-interior.jpg** *Fonte:* https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/20/Notre_dame-interior.jpg *Licença:* CC-BY-SA-3.0 *Contribuidores:* Transferido de en.wikipedia para o Commons por Lusitana. *Artista original:* en:user:MykReeve (Michael Reeve)
- **Ficheiro:S_F-E-CAMERON_EGYPT_2006_FEB_00289.JPG** *Fonte:* https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/8/83/S_F-E-CAMERON_EGYPT_2006_FEB_00289.JPG *Licença:* CC BY-SA 3.0 *Contribuidores:* Obra do próprio *Artista original:* Steve F-E-Cameron (Merlin-UK)
- **Ficheiro:Taj_Mahal_Agra_India_edit2.jpg** *Fonte:* https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/74/Taj_Mahal%2C_Agra%2C_India_edit2.jpg *Licença:* CC BY-SA 4.0-3.0-2.5-2.0-1.0 *Contribuidores:* Edited version of File:Taj Mahal, Agra, India.jpg *Artista original:* Yann; edited by King of Hearts
- **Ficheiro:Wiki_letter_w.svg** *Fonte:* https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/6c/Wiki_letter_w.svg *Licença:* CC BY-SA 3.0 *Contribuidores:* Obra do próprio; Wikimedia Foundation *Artista original:* SVG Jarkko Piironen; rights, design and origin Wikimedia Foundation
- **Ficheiro:Wikiquote-logo.svg** *Fonte:* <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/fa/Wikiquote-logo.svg> *Licença:* Public domain *Contribuidores:* Obra do próprio *Artista original:* Rei-artur
- **Ficheiro:Wiktionary-logo-pt.png** *Fonte:* <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/2b/Wiktionary-logo-pt.png> *Licença:* CC BY-SA 3.0 *Contribuidores:* originally uploaded there by author, self-made by author *Artista original:* la:Usor:Mycēs

9.3 Licença

- Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0